

Equipe Executora:
Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa (Professor da Faculdade de Economia/UPF)
Marcelle Dutra (Estagiária UPF/CEPEAC)

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI OBTIVERAM INFLAÇÃO DE 2,17% NO MÊS DE JANEIRO

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

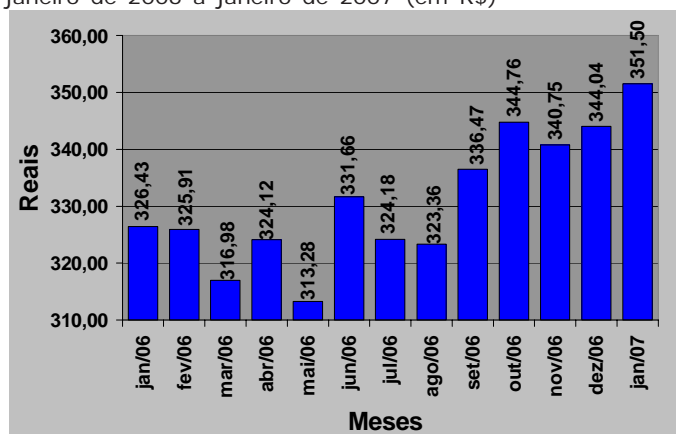
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM INFLAÇÃO DE 2,17% NO MÊS DE JANEIRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de janeiro no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação positiva de 2,17% no mês de janeiro de 2007, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro. No mês de dezembro, foram necessários R\$ 344,04 para a aquisição da cesta, ao passo que, em janeiro, foram R\$ 351,50 o que representa um aumento de R\$ 7,46 por cesta. Desde janeiro de 2006 a cesta aumentou 7,68%, ou seja, R\$ 25,07.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde janeiro de 2006.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de janeiro de 2006 a janeiro de 2007 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2007

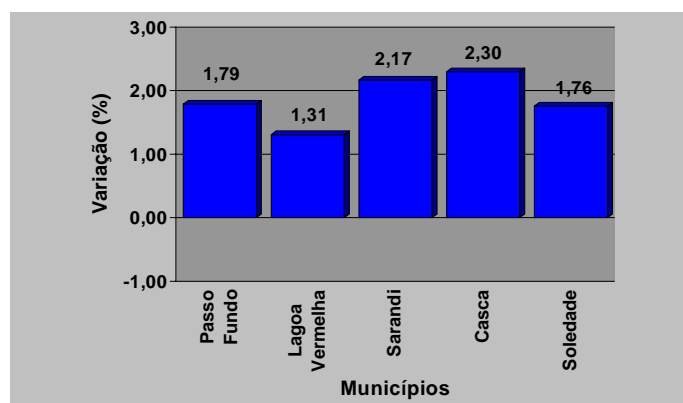
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma inflação de 2,30% no mês de janeiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro de 2006. No mês de dezembro, foram necessários R\$ 336,85 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês

de janeiro, foram R\$ 344,58, o que representa um aumento de R\$ 7,73 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou inflação de 1,31% no mês de janeiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro. No mês de dezembro, foram necessários R\$ 342,24 para a aquisição da cesta, ao passo que, em janeiro, foram R\$ 346,72 o que representa uma alta de R\$ 4,48.

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de janeiro de 2007



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2007

O custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentaram uma alta de 1,76% no mês de janeiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro. No mês de dezembro foram necessários R\$ 321,58 para a aquisição da cesta; já, no mês de janeiro, seu custo foi de R\$ 327,24 o que representa um acréscimo de R\$ 5,66 por cesta.

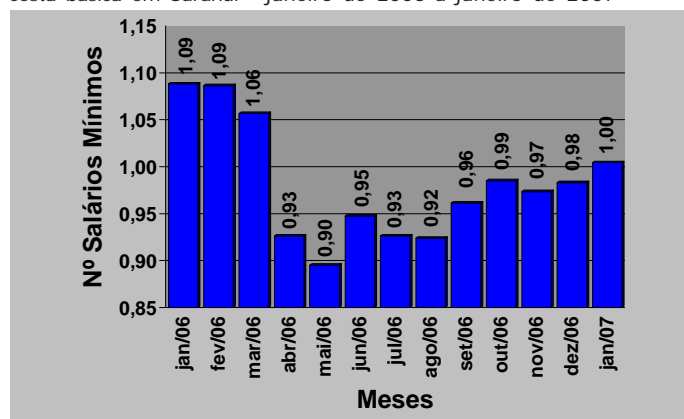
Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação positiva de 1,79% no mês de janeiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro. No mês de dezembro, foram necessários R\$ 344,04 para a aquisição da cesta, ao passo que, em janeiro, foram R\$ 350,19, o que representa uma alta de R\$ 6,15 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - janeiro de 2006 a janeiro de 2007



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2007

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em janeiro de 2007, 1,00 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuiram de preço no mês de janeiro de 2007

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Cenoura	45,11	0,4052	1 Desodorante	-8,20	-0,0782
2 Tomate	27,03	0,2422	2 Vinagre	-7,78	-0,0307
3 Laranja	15,65	0,1400	3 Creme dental	-7,76	-0,0742
4 Iogurte	8,83	0,0564	4 Banana	-5,42	-0,0591
5 Queijo colonial	6,67	0,3660	5 Cebola	-4,62	-0,0250
6 Margarina	6,61	0,0330	6 Arroz	-4,24	-0,2093
7 Carne bovina	6,15	1,4725	7 Sabonete	-4,21	-0,0334
8 Feijão	6,05	0,0650	8 Maçã	-3,87	-0,0601
9 Pó p/ suco	4,70	0,0341	9 Biscoito	-3,82	-0,0697
10 Açúcar cristal	4,57	0,0970	10 Óleo comestível	-3,57	-0,0753

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2007
Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram de preço pertencem ao grupo de alimentação e nenhum ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, sete pertencem ao grupo da alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de janeiro, destacam-se: cenoura, tomate e laranja, com preços majorados em 45,11%; 27,03% e 15,65%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: desodorante, vinagre e creme dental, com pre-

ços reduzidos em 8,20%, 7,78% e 7,76%, respectivamente.


Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de janeiro de 2007

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	Preço Unitário Médio	Custo Total	Variação (%)	
					Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,40	R\$ 7,63	4,57	31,34
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,33	R\$ 15,50	-2,19	-3,91
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,60	R\$ 6,01	0,78	10,26
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,74	R\$ 2,61	4,70	0,49
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,27	R\$ 8,18	0,32	13,91
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,61	R\$ 2,67	-3,37	-1,00
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 7,90	R\$ 87,49	6,15	21,44
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,91	R\$ 17,10	0,84	21,06
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,03	R\$ 2,48	1,25	-1,35
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,27	R\$ 8,45	-0,55	15,19
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,63	R\$ 6,68	1,71	-38,75
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,16	R\$ 3,55	-5,42	27,24
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,52	R\$ 3,56	15,65	47,33
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,92	R\$ 5,14	-3,87	20,88
15 Mameão	Kg	2,55	R\$ 1,90	R\$ 4,85	0,11	7,00
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,00	R\$ 4,24	0,40	-28,12
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 0,99	R\$ 1,77	-4,62	-30,49
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,24	R\$ 4,48	45,11	45,27
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 2,35	R\$ 3,92	27,03	15,19
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 0,99	R\$ 19,56	-0,07	-23,76
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 9,42	R\$ 20,15	6,67	8,28
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,47	R\$ 2,39	8,83	-12,96
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,45	R\$ 1,83	6,61	-9,89
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,33	R\$ 7,00	-3,57	8,23
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,30	R\$ 6,76	2,31	2,81
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,91	R\$ 6,05	-3,82	-1,71
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 5,64	R\$ 22,01	-1,31	56,33
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,99	R\$ 1,61	-3,13	22,22
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,23	R\$ 1,25	-7,78	-0,54
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 2,02	R\$ 16,25	-4,24	32,43
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 1,65	R\$ 3,92	6,05	-36,86
SUBTOTAL1				R\$ 305,11	2,65	9,32
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,74	R\$ 4,38	1,60	-4,47
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,61	R\$ 3,03	-7,76	-8,51
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,01	R\$ 3,01	-8,20	4,12
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 3,93	R\$ 3,93	0,00	-25,63
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,54	R\$ 2,02	1,29	-5,34
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,78	R\$ 2,62	-4,21	-1,59
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,29	R\$ 3,09	-2,89	-14,38
SUBTOTAL2				R\$ 22,07	-2,80	-9,79
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,14	R\$ 5,35	2,90	1,89
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,96	R\$ 1,59	-1,03	-2,61
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,22	R\$ 5,34	0,95	10,16
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,20	R\$ 12,04	0,22	-8,73
SUBTOTAL3				R\$ 24,32	0,87	-2,42
TOTAL DA CESTA				R\$ 351,50	2,17	7,00

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2007

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 23 sofreram aumento, 18 tiveram seus preços reduzidos e um manteve-se estável. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 18 tiveram seus preços aumentados e 13 apresentaram redução.


Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

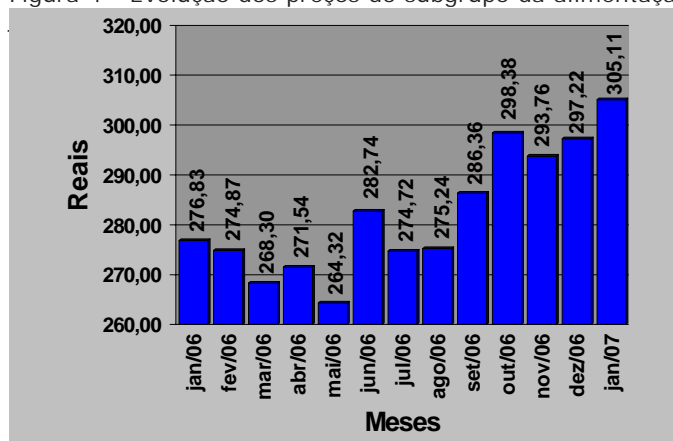


2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,87 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 297,22 em dezembro para R\$ 305,11 em janeiro de 2007, uma variação de 2,65%, ou seja, uma alta de R\$ 7,88 por cesta. Desde de janeiro de 2006 ocorreu uma inflação de 10,21%, passando de R\$ 276,83 em janeiro de 2006, para R\$ 305,11 em janeiro de 2007, uma alta para o período de R\$ 28,27.

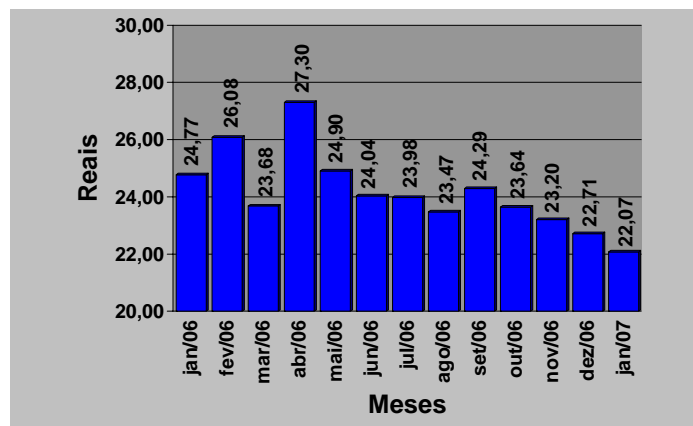
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2007

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma queda de 2,80% em janeiro de 2007. Verifica-se ainda que este ano, houve uma deflação de 10,90%, passando de R\$ 24,77 em janeiro de 2006, para R\$ 22,07 em janeiro de 2007, uma redução de R\$ 2,70.

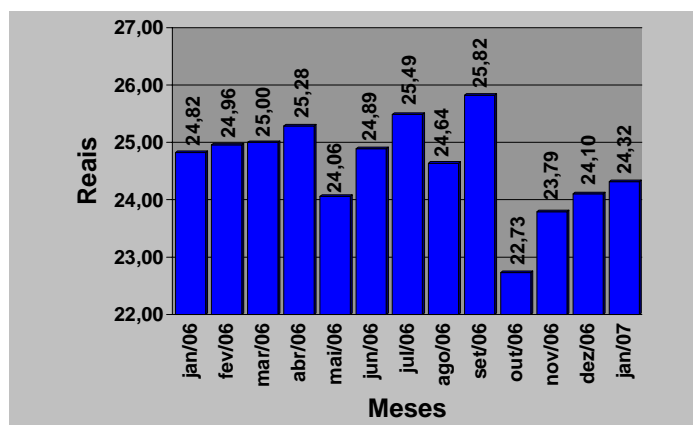
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal janeiro de 2006 a janeiro de 2007



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2007

A limpeza doméstica, apresentou uma variação positiva de 0,87%, passando de R\$ 24,10 em dezembro para R\$ 24,32 em janeiro, diferença de R\$ 0,21. Nota-se que desde de janeiro de 2006 houve uma deflação de 2,04%, passando de R\$ 24,82 para R\$ 24,32, ou seja, uma queda de R\$ 0,51.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - janeiro de 2006 a janeiro de 2007



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2007

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO ELIANE LÚCIA COLUSSI VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO CARLOS ALBERTO FORCELINI VICE-REITOR ADMINISTRATIVO NELSON BECK VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS CLÉA BERNADETE SILVEIRA NETO NUNES

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: DIRETOR MARCO ANTONIO MONTOYA; CURSO DE ECONOMIA: COORDENADOR LIDERAU DOS SANTOS MARQUES JUNIOR; CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: COORDENADOR CLODOVI BORTOLON; CURSO DE CONTABILIDADE: COORDENADOR ELÓI DALLA VECCHIA; CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC: COORDENADOR EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE; EQUIPE EXECUTORA: COORDENADOR THELMO VERGARA DE ALMEIDA MARTINS COSTA E MARCELLE DUTRA (ESTAGIÁRIA UPF/CEPEAC); APOIO TÉCNICO: LUÍS MARTINS SCHELEDER; E-MAIL: cestabásica@upf.br



CESTA BÁSICA DE PRODUTOS BÁSICOS

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac